

## Tremendo impulso no desenvolvimento econômico do Brasil

### Estender-se-á o programa de trabalhos por vários anos e envolverá despesas de, aproximadamente, 1 bilhão de dólares

Dêse total, metade será fornecida pelo governo brasileiro, 300 milhões de dólares pelo Banco Mundial e o restante por outros institutos de crédito, possivelmente o Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Diz o «Journal of Commerce» que o desenvolvimento econômico do Brasil pode receber tremendo impulso, em futuro não muito distante, graças a amplos empréstimos do Banco Mundial, que, ao que se espera, o governo brasileiro, totalizará 300 milhões de dólares.

### Mercado do café

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O café Santos «S» a termo fechou entre 12 pontos de alta e 2 de baixa, tendo sido vendidos 140 contratos. O Santos «U» fechou inativo e de nominalmente sem alteração a 10 pontos de alta.

No mercado para entrega imediata, todos os preços permaneceram inalterados, com o Santos «A» cotado a 53 cents de dólar a libra-peso e os cafés colombianos a 58 cents.

## DESARMAMENTO MUNDIAL

### Admitiram os Quatro Grandes a necessidade da realização de uma conferência para tratar da questão

PARIS, 11 (A. F. P.) — Os ministros das «Quatro Grandes Potências» componentes da subcomissão de desarmamento, que hoje terminou seus trabalhos, admitiram o princípio da realização de uma conferência mundial para tratar da questão do desarmamento.

Essa resolução figura destacadamente no relatório que a subcomissão redigiu para a Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas.

### Sérios desacordos

PARIS, 11 (U. P.) — As quatro grandes potências concordaram por unanimidade numa

### Spaak renunciou

ESTRASBURGO, 11 (U. P.) — O socialista belga Paul Henri Spaak renunciou à presidência da Assembleia do Conselho da Europa, num sintoma de que o movimento pela unidade europeia está morrendo. A sua renúncia ocorreu em meio a uma séria divergência sobre a criação do Exército Europeu, e o método proposto pelos Estados Unidos para o aproveitamento de soldados alemães na defesa da Europa Livre. Os ministros do Exterior da França, Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, estavam reunidos em sessão secreta numa tentativa de reparar as divergências sobre a criação do exército antes que o plano fracassasse.

ra receber esses empréstimos, com a aprovação da lei tributária de «economia forçada», no intuito de mobilizar as rendas necessárias para corresponder ao programa de assistência externa.

«O programa de desenvolvimento, tal como está concebido atualmente, se estenderá por vários anos e envolverá despesas de, aproximadamente, um bilhão de dólares. Dêse total, metade será fornecida pelo governo brasileiro, 300 milhões pelo Banco Mundial e o restante por outros institutos de crédito, possivelmente o Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos.

«O programa deve cobrir empreendimentos tais como produção de energia elétrica, estabelecimento e expansão das indústrias básicas e melhoramento dos meios de transporte. A seleção dos campos específicos de investimento será orientada, provavelmente, em grande medida, pelo chamado Plano Salte e pelas recomendações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que estuda atualmente as possibilidades econômicas do país.

«Os arranjos para a financia-

mento pelo Banco Mundial entraram na fase decisiva, há alguns meses, com a visita a Washington do ministro da Fazenda do Brasil, sr. Horácio Lafer, industrial e amigo de longa data do presidente Vargas. Lafer indicou, quando de sua volta ao Brasil, que fundos do Banco Mundial poderiam ser obtidos se cobertos por dinheiro internamente levantado.

«Mais recentemente, o presidente do Banco, sr. Eugene Black, visitou o Brasil, presumindo-se que suas conversações com dirigentes brasileiros tenham girado em torno do proposto programa de desenvolvimento. O ponto de vista do Banco é de que o Brasil tem grandes potencialidades para a expansão e pode assumir os encargos decorrentes de mais empréstimos em dólar, sem sobrecarregar sua economia.

«A lei aprovada pelo Congresso brasileiro determinou um aumento de 15 por cento no imposto sobre a renda e de três por cento sobre o lançamento fiscal ordinário sobre os lucros não distribuídos das empresas, por um período de 5 anos — 52-56. A lei eleva também certas outras tributações mercantis. O governo, segundo a mesma lei, assume a obrigação de indenizar o imposto adicional de 15 por cento com bônus federais, a serem emitidos a partir de 1957. A vigência da tributação adicional fica condicionada à conclusão dos ajustes com o Banco Mundial, para o empréstimo. Se a obtenção desses fundos não estiver assegurada até julho do próximo ano, a vigência da nova tributação será adiada.

## Paralisadas ainda as negociações de armistício na Coreia

### Vantagem dos Estados Unidos sobre a Rússia

### Jamais os soviéticos alcançarão os americanos na produção de armas atômicas

SAN JUAN, Porto Rico, 11 (U. P.) — O senador democrata Brian McMahon, presidente da Comissão Mista de Energia Atômica do Congresso dos Estados Unidos, declarou aqui que a vantagem dos Estados Unidos sobre a Rússia, em armas atômicas, é hoje maior que há um ano.

McMahon, que se achava aqui em férias, em companhia de sua esposa, disse em entrevista que a Rússia jamais alcançará os Estados Unidos na produção de armas atômicas, «desde que mantenhemos com todo o vigor o nosso programa de expansão». Acrescentou que foram «muito satisfatórios» os progressos no programa militar atômico norte-americano durante o ano de 1951, dizendo:

«Fizemos mais progressos em 1951 do que em qualquer período de dois anos».

«Tem sido também extraordinário», disse ainda McMahon, «o progresso alcançado pelo programa de utilização da energia atômica para fins pacíficos, tanto na indústria como na medicina».

### Aliados e comunistas mantêm o desacordo sobre os problemas dos prisioneiros de guerra e a fiscalização da linha de suspensão das hostilidades

### Expira a 27 do corrente o período provisório marcado para a solução das divergências

PAN MUN JOM, COREIA, 12 — Quarta-feira — (De Arnold Dibble, correspondente da United Press) — As negociações de armistício na Coreia continuavam paralisadas, sobre os problemas dos prisioneiros de guerra e a fiscalização da trégua, faltando somente 15 dias para o vencimento do acordo sobre a linha «provisória» de suspensão das hostilidades.

Durante um breve momento na sessão de terça-feira, julgou-se possível que ambos os problemas poderiam ser resolvidos rapidamente.

antes do período provisório que expira a 27 do corrente, quando os delegados comunistas acederam finalmente a tratar da questão dos prisioneiros de guerra, e indicaram sua disposição de chegar a uma conciliação a respeito do rodízio das forças aliadas e do estabelecimento de um organismo «único» para fiscalizar o cumprimento do armistício, depois de assinado o acordo.

### Recusam-se os vermelhos

Entretanto, os delegados vermelhos recusaram sua oferta de conciliação e recusaram fornecer dados algum sobre os prisioneiros de guerra, a menos que o comando da ONU accedesse primeiramente a realizar uma troca «total». Isto é, de todos os prisioneiros comunistas em poder dos aliados por todos os prisioneiros aliados em poder dos vermelhos. O que os comunistas propõem em realidade é a troca de 120 mil prisioneiros comunistas chineses e norte-coreanos, que se encontram em poder dos aliados, por um número desconhecido de prisioneiros de guerra da ONU. Ao todo, menos de 100 mil soldados das forças da ONU e sul-coreanas encontram-se classificados como «desaparecidos em ação», e os comunistas recusaram categoricamente insistir em que, antes de ser aceito o princípio geral para a troca de prisioneiros, devem ser revelados os seguintes dados:

1) — Quantos prisioneiros têm em cada um de seus acampamentos; 2) — Onde se encontram esses acampamentos de prisioneiros; 3) — Os nomes de todos os prisioneiros.

O novo sub-comitê misto criado para discutir a troca de prisioneiros de guerra reuniu-se pela primeira vez, às 15 horas. Os comunistas acederam às petições aliadas de discutir essa questão — quarto ponto do temário — depois que os delegados da ONU os acusaram repetidas vezes de estarem realizando uma «chantagem» ao recusarem fornecer dados sobre os prisioneiros. Entretanto, cada aliado declarou que os comunistas se propunham reter todos os dados sobre essa questão até conseguirem o que desejavam.

«Estamos dispostos a trocar todos os dados sobre a libertação dos prisioneiros de guerra — disse o maior norte-coreano Lee Sans Chio.

«Perfeitamente; façamo-lo amanhã mesmo» — respondeu o contra-almirante R. E. Libby, principal representante aliado no sub-comitê.

«Porém primeiro deveis aceitar nossos princípios» — replicou Sang Chio.

Este propôs então que fossem libertados todos os prisioneiros de guerra, quando fosse assinado o armistício. Libby recusou, pois o comando da ONU é partidário de que a troca se realize à base de «um por um». Um prisioneiro de guerra aliado por outro comunista. Jornalistas comunistas insinuaram que o número de prisioneiros de guerra aliados em poder dos vermelhos é inferior a 5.000. Libby insistiu em que, antes de ser aceito o princípio geral para a troca de prisioneiros, devem ser revelados os seguintes dados:

1) — Quantos prisioneiros têm em cada um de seus acampamentos; 2) — Onde se encontram esses acampamentos de prisioneiros; 3) — Os nomes de todos os prisioneiros.

— Onde se encontram esses acampamentos de prisioneiros?

3) — Os nomes de todos os prisioneiros.

CAI O PREÇO DO CACAU

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O cacau para entrega imediata cotou-se hoje a 186 cruzeiros e 35 centavos a arroba, caindo 50 pontos. O Bahia Superior cotou-se a 195 cruzeiros e 44 centavos a arroba, caindo 75 pontos.

## QUEIXA DO EGITO À ONU

### Acusada a Grã-Bretanha de agressão «de natureza muito provocativa e explosiva» — Situação de Suez

PARIS, 11 (U. P.) — O Egito apresentou queixa à ONU, hoje, contra a Inglaterra, que é acusada de agressão «de natureza muito provocativa e explosiva», por ter ordenado que suas tropas na zona do Canal de Suez, desmorissem 75 casas numa aldeia, a margem do canal de água doce, em Suez.

O ministro do Exterior egípcio, Mohammed Saleh el Din pachá, em

carta dirigida ao secretário geral Trygve Lie, declarou que esse ato «é uma tentativa, pelos ingleses, de violar a soberania do Egito e de assumir responsabilidades que são prerrogativa do governo egípcio».

Salah el Din pediu a Lie que leve o caso ao conhecimento de todas as delegações da ONU. Não sugeriu nenhuma outra medida. Em conferência de imprensa, disse que não tentaria levantar a questão, nem perante a Assembleia Geral, nem perante o Conselho de Segurança.

### Suez interdita

CAIRO, 11 (A. F. P.) — O embaixador britânico no Egito, sir Ralph Stevenson, informou esta tarde ao ministro egípcio de Assuntos Estrangeiros Interino, Ibrahim Farag Pachá, que seu governo declarava que a cidade de Suez estava, de agora em diante, interdita às tropas britânicas e que dependia unicamente da polícia egípcia.

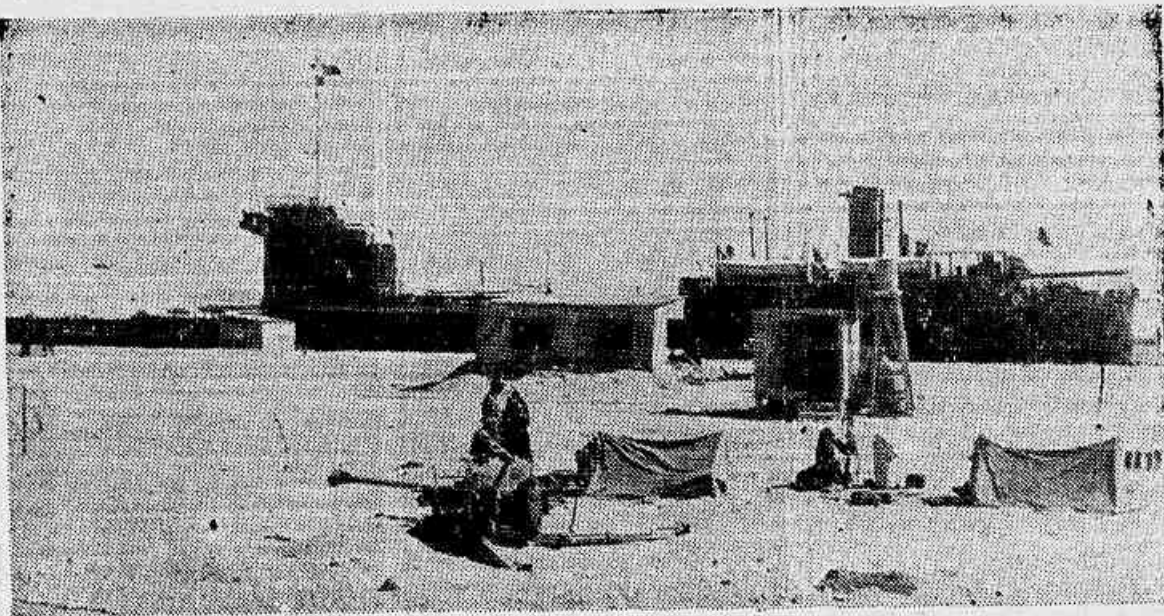
## CIFRA RÉCORDE NO PROGRAMA DE DEFESA

PARIS, 11 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que o governo decidiu gastar a cifra recorde de 855 bilhões de francos (2.729 milhões de dólares) em seu programa de defesa, para 1952. A comissão interministerial, presidida pelo ministro da Fazenda e Assuntos Econômicos, René Mayer e pelo ministro do Orçamento, Pierre Courant, entregou ao primeiro ministro René Pleven suas recomendações para o orçamento do próximo ano, que, segundo a estimativa, será de 3.370 bilhões de francos (10.628 milhões de dólares) contra o do ano em curso, que foi equivalente a 7.462 milhões de dólares.

## OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES  
Rua Gonçalves Dias, 30, 8º andar  
Tel.: 25-7003.

**BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.**  
RUA DA ALFANDEGA, 51



PATRULHAS NO CANAL DE SUEZ — Desde que irromperam os choques entre as tropas inglesas que guarnecem o Canal de Suez e as forças egípcias, o 1º Batalhão do Regimento Real e soldados do Regimento Cheshire e dos Fuzileiros Navais dão longas horas de guarda a patrulha. Na gravura, soldados espalhados pelas dunas da zona do Canal, constroem uma posição defensiva. — (Foto B.N.S.).

## Caças a jato americanos e comunistas em renhidos combates

### Sessenta e dois desses aviões estadunidenses enfrentam cerca de 115 aparelhos soviéticos do mesmo tipo, por duas vezes, no noroeste da Coreia

### Virtualmente paralisada a luta nos setores de terra, ao longo de toda a frente de 235 km.

TÓQUIO, 12, quarta-feira (Peter Ralischer, correspondente da «United Press») — Como a jato norte-americanos combateram com aparelhos comunistas da mesma classe, pela primeira vez nos últimos três dias, e provavelmente derrubaram dois deles e danificaram dois outros, enquanto a luta nos setores de terra continuava virtualmente paralisada.

O quartel geral do oitavo exército informou que ao longo de toda a frente, de 235 quilômetros de extensão, houve apenas escaramuças de pouca importância.

Despachos de jornalistas dos setores ocidental e central da frente indicavam que nessas escaramuças as unidades comunistas não passavam de 50 homens.

No setor oriental, ao noroeste do vale da «Ponchera», a única escaramuça travada durante o dia foi com uma patrulha vermelha de cerca de 20 homens. Na retaguarda, forças sul-coreanas puseram fim à sua campanha de nove dias contra os guerrilheiros comunistas que operavam nas montanhas Chiri. O alto comando sul-coreano informou que 1.043 guerrilheiros foram mortos e 1.252 foram aprisionados.

Entretanto, aproveitando as boas condições do tempo, os aviões aliados levantaram voo, e 62 caças a jato F-86 norte-americanos combateram contra cerca de 115 caças a jato comunistas, em dois encontros, sobre a região noroeste da Coreia.

O Q.G. da 5ª Força Aérea informou que todos os caças da ONU regressaram às suas bases. Informou-se que foi visto um novo tipo de caça comunista a retro-pulsão, ainda não identificado. Igualmente anunciou-se que aviões «Mustang» F-51 das forças aéreas sul-coreanas destruíram três depósitos de munições comunistas.

A Armada anunciou, por sua vez, que o destróier norte-americano «Endicott» destruiu, segunda-feira, uma bateria de costa comunista. O comunicado da Armada dizia ainda que outros cinco destróieres da ONU bombardearam instalações e linhas comunistas nas costas norte-coreanas.

### GOVERNO COLEGIADO NO URUGUAI

MONTEVIDEO, 11 (U. P.) — O Partido Nacionalista Herreirista designou três candidatos que representarão seu partido no governo colegiado, que será plebiscitado domingo próximo. O termo herreirista é composto do dr. Roberto Berro, dr. Martín R. Echeogoyen e dr. Alvaro Vargas Gilmette.

## REPELE A HUNGRIA A ALEGAÇÃO AMERICANA

### Ainda o incidente em que se envolveu o avião C-47, da Força Aérea dos Estados Unidos, obrigado a descer em território húngaro

### Não tomou conhecimento do pedido de libertação dos aviadores

BUDAPESTE, 11 (U. P.) — O governo da Hungria apresentou uma nota aos Estados Unidos, repelindo a alegação norte-americana de que o avião C-47, da Força Aérea norte-americana, voo acidentalmente sobre território húngaro.

A nota húngara não toma conhecimento do pedido norte-americano de que fossem postos em liberdade imediatamente os quatro tripulantes do avião.

A nota entregue, esta tarde, à legação norte-americana, aqui, constitui resposta oficial à nota norte-americana de 8 de dezembro em que se dizia que o piloto do avião cometera um «erro de navegação» e se pedia que fossem postos em liberdade os tripulantes do transporte.

Os Estados Unidos, em sua nota, negaram categoricamente que pudessem ter conhecimento do pedido de libertação dos aviadores soviéticos, a 19 de novembro último, quando voava de Munique para Belgrado, com abastecimento para a Embaixada norte-americana na capital iugoslava.

O aparelho foi forçado a descer sobre território húngaro por causa

## Prêso por embriaguês um cônsul brasileiro

### Trata-se do sr. João Batista Teles Soares de Pina, em exercício em São Francisco da Califórnia

### Não quis pagar 80 cents de uma corrida de táxi — 4 horas detido

SAO FRANCISCO, Califórnia, 11 — (U. P.) — A polícia desta cidade informou que o cônsul interino do Brasil, João Batista Teles Soares de Pina,

estêve detido durante quatro horas, no fim da semana passada, por embriaguês, depois de um incidente ocorrido no saguão de entrada do luxuoso «Palace Hotel», no centro desta cidade.

Soares de Pina protestou contra sua detenção, tentando fazer valer suas imunidades diplomáticas.

O incidente teve início quando o cônsul entrou no saguão do referido hotel, seguido de perto por um motorista de táxi, que exigia o pagamento de 80 cents por uma corrida. Soares de Pina não quis dar atenção a reclamação do motorista, o que exigiu a intervenção do gerente adjunto e de dois funcionários do Hotel, que tentaram resolver a questão. Verificou-se, então, uma confusão, durante a qual voou pelos ares um tinteiro e foi derrubado um vaso com flores. A essa altura, chegou a polícia, e Soares de Pina foi levado pelos policiais, sob a

## PLEVEN VITORIOSO NA ASSEMBLEIA NACIONAL

PARIS, 11 (U. P.) — O governo de René Pleven conquistou, hoje, retumbante triunfo na Assembleia Nacional, na votação de uma moção de confiança contra o adiamento, por quatro meses, dos debates sobre o plano Schuman.

A votação foi oficialmente de 371, a favor da moção de confiança, e de 249 contra.

Essa foi a vitória de confiança mais decisiva conseguida pelo gabinete Pleven, desde que foi formado há cerca de seis meses.

O aparelho foi forçado a descer sobre território húngaro por causa



FRENTE COREANA — Um tanque pesado do 8º Exército avança na linha de frente da Coreia, enquanto um «Vagão Voador» C-119, do 314º Grupo de Transporte de Tropas aproxima-se de uma região destinada ao lançamento de tropas paraquedistas. — (Foto UBS).



# PROSSEGUE SEM SOLUÇÃO A GREVE DOS AERONAUTAS E AEROVIÁRIOS

## Calculados em vinte e cinco milhões de cruzeiros os prejuízos causados pelo movimento

Três reuniões no dia de ontem entre grevistas e representantes das empresas no Ministério da Aeronáutica — Prevista a intervenção do governo nas companhias de aviação — Nova proposta dos paredistas

### FLAMENGA

Joel Silveira

BRUXELAS, dezembro — A cidade vive agora em função do Natal. A legenda e o espírito de S. Nicolás palpam em todas as vitrinas, nos quiosques levantados nas praças, na iluminação feérica que à noite faz desta capital mais flamenga do que francesa. Há uma fogueteira de mil luzes. Há um incrível número de temas natalinos nos cartões das livrarias; os vinhos todos, desenterrados de todas as caves, louros e cruges, destas terras, se apertam na vitrina, e a fartura, multiplicada através dos stocks dos armazéns, das lojas e das importações, morre no meio da rua, tem como que a aparência gorda da gente local, avermelhada e nutrida por um razoável excesso de calorias.

Meio esse cheiro que é o de Bruxelas, cheio de gordura, como que indica que a cidade come, está comendo sempre, comendo bem e muito. E o Natal, entre outras oportunidades e sugestões que traz no seu enor-

me saco tilitante e mágico, proporciona a Bruxelas possibilidades degustativas novas e mais refinadas. Porque ao ceia, a cidade, por exemplo, ou a truta do baixo Reno.

Mas a cidade, assim mesmo tremendo no seu bilão de lâmpadas coloridas, é triste, mal-arrumada, pesadona, e diuturnamente molhada por uma chuva rala que deprime e murcha. A pequena Paris que Bruxelas quer ser, não consegue resistir e vencer a gelida algida água celeste de todas as manhas. A cidade já amanece transida. E este convalescente sol do princípio do inverno, que

se entremostra nos rasgos do céu de chumbo, parece também angustiar uma luz fria e líquida. Dizem-me que é assim o ano inteiro, mesmo na primavera, quando a chuva se abate sobre os canteiros floridos e as tulipas ressuscitadas.

Na rua, todos os rapazes entre 18 e 25 anos têm a cara diátrica e bem comportada do rei Baudouin; as moças são porções saudáveis da melhor carne flamenga; e as velhas mostram o aspecto de que vão viver ainda muito tempo. Toda essa gente ansia por Bruxelas encapota-dina e bilingue. E os homens, para espantar o frio, sorvem litros de cerveja gelada em copos que são como que pedaços de uma catedral gótica.

ESTIVERAM reunidos no Ministério da Aeronáutica, durante quase toda a noite de ontem, os representantes das empresas de aviação e da comissão de grevistas, presentes os ministros Nero Moura e Segadas Viana.

Aos primeiros minutos de hoje, os aeronautas e aeroviários apresentaram aos empregadores, por intermédio dos titulares das pastas da Aeronáutica e do Trabalho uma contraproposta, no sentido de que as companhias que concordarem em conceder o aumento votem às suas operações regulares, enquanto as que se negarem a conceder o aumento tenham congelada a permissão de aumento de tarifas.

Querem, assim, os grevistas provar que com o aumento de tarifas facilitado pelo governo, poderão as companhias pagar o aumento.

#### NO AEROPORTO SANTOS DUMONT

Os Sindicatos dos Aeronautas e dos Aeroviários convocaram uma assembleia das duas entidades classistas, às 23 horas de ontem, no aeroporto Santos Dumont. Aquela hora, aos salões daquela estação de passageiros começaram a chegar os grevistas, cujo número era calculado em cerca de 2.500. Ali, aeronautas e aeroviários de todas as empresas de aeronavegação aguardavam, ansiosamente, a decisão das negociações que, a portas fechadas, levavam a efeito os seus líderes com os representantes dos empregadores, sob a presidência do brigadeiro Nero Moura e do sr. Segadas Viana.

#### OS PRESENTES A REUNIAO

Desde as últimas horas da tarde de ontem estiveram reunidos sob a presidência do ministro Nero Moura, os srs. Henrique Vidigal, Benito Ribeiro, coronel Marcello Gibson, Agamenon Maciel e dr. Orlero, representantes das companhias IAP, Cruzeiro do Sul, Lóide Aéreo Nacional, Nacopar, Varig, VASP, FAP, TAP, e outras, e os representantes dos sindicatos dos aeronautas e aeroviários, sob a presidência do brigadeiro Nero Moura e do sr. Segadas Viana.

Após cerca de uma hora de debates, os representantes dos empregadores retiraram-se para reunir-se em outra sala, onde o discurso de abertura do ministro Nero Moura, que durante a reunião invocara os dispositivos do artigo 21 da lei número 4.812, que trata da intervenção do governo em empresas de aviação, e aeronautas e aeroviários, o que deixara a impressão de que no caso de não se chegar a um acordo, a intervenção do governo seria direta do Ministério da Aeronáutica, no sentido de ser restabelecido o tráfego aéreo em todo o país.

Na reunião dos presentes, os empregadores, que foi secretada, foi designada uma comissão encarregada de levar ao conhecimento do ministro da Aeronáutica, o conteúdo da proposta de greve, e a comissão de grevistas, que foi secretada, foi designada uma comissão encarregada de levar ao conhecimento do ministro da Aeronáutica, o conteúdo da proposta de greve, e a comissão de grevistas, que foi secretada, foi designada uma comissão encarregada de levar ao conhecimento do ministro da Aeronáutica, o conteúdo da proposta de greve.

#### TRUQUE UM DIRETOR DE EMPRESA

Cerca das 18 horas levantou voo o primeiro avião comercial depois de vários dias de greve, pilotado pelo comandante Rubens Avelar, diretor técnico da VASP. O aparelho, que era um Scandia da referida empresa, veio ao Rio especialmente para conduzir o professor Luciano Gualberto, diretor daquela empresa, que tomou parte na reunião dos empregadores.

#### A COMISSÃO DOS GREVISTAS

Aproximadamente às 19h30m, chegou ao gabinete do ministro a comissão de grevistas, constituída do comandante. Através da Panair do Brasil, rádio-aviador Omar Ferreira, também da Panair, o presidente do Sindicato dos Aeroviários, Orival de Carvalho, do Cruzeiro do Sul, dr. Raul Pimenta, advogado do Sindicato, Gilberto Machado, Ivan Altimim, diretor de Arago e o comandante Otávio Mendonça.

Essa comissão esteve em reunião sob a presidência do coronel Dario Cavalcanti de Azambuja, chefe do gabinete do ministro, tendo nessa ocasião tomado conhecimento da decisão do governo de não aceitar a proposta de greve da comissão de grevistas.

#### DE 25 MILHÕES OS PREJUÍZOS

Calcula-se que os prejuízos das empresas durante estes dias de paralisação já se elevam a quantia superior a 25 milhões de cruzeiros. Os relógios marcavam mais de 22 horas e o impasse continuava para a solução do problema.

Quando a reportagem teve oportunidade de abordar alguns representantes das empresas empregadoras, declararam que a situação encontrada, agora, na dependência do governo federal e acrescentaram que seria impraticável a recomendação do Departamento Nacional das Aeronáuticas, que exigia a suspensão das operações das companhias.

#### NOTA DO GABINETE DO MINISTRO

O gabinete do ministro da Aeronáutica fez distribuir, ontem, à imprensa a seguinte nota: "Considerando que a greve dos aeronautas e aeroviários tem implicando em sacrifícios para os interesses do país e do público em geral, o presidente da República, em nome do Ministério da Aeronáutica, deprecia uma solução conciliatória, que ponha fim ao presente estado de coisas."

Com esse escopo, o ministro Nero Moura convocou, em reunião, hoje, pela manhã, dos aeroviários, que foi presidida pelo coronel aviator



Em cima, da esquerda para a direita, representantes das empresas no Ministério da Aeronáutica e soldados da Aeronáutica guardando a entrada do Aeroporto Santos Dumont. Em baixo, na mesma ordem, uma das seções desse aeroporto, completamente deserto, e, por fim, um grupo das reuniões ontem realizadas.



Em cima, da esquerda para a direita, representantes das empresas no Ministério da Aeronáutica e soldados da Aeronáutica guardando a entrada do Aeroporto Santos Dumont. Em baixo, na mesma ordem, uma das seções desse aeroporto, completamente deserto, e, por fim, um grupo das reuniões ontem realizadas.

#### CONSEQUÊNCIAS NUMÉRICAS DA GREVE

Segundo cálculos estatísticos, aproximados, das repartições competentes da Diretoria de Aeronáutica Civil, a aviação comercial, devido ao estorço de 300 viagens diárias, numa extensão de 234.221 kms., a duração de 950 horas. No Rio de Janeiro, deixam de viajar cerca de 6.271 pessoas, cuja bagagem atinge a mais de 75 toneladas. Por outro lado, 125.424 quilos de carga não são acumulados, de 24 em 24 horas. Enquanto isso, a FAB vai transportar 2600 quilos de correspondência, e, segundo se informa, mais 2 toneladas de material postal, estava retida, até ontem, no Rio.

A solução adotada para obviar esse inconveniente tem sido a de remeter as cartas por ferrovia e rodovia. Mas acontece que muitos centros do país não têm ligação terrestre com esta capital.

#### EM S. PAULO UM REPRESENTANTE DO CHEFE DO GOVERNO

S. PAULO, 11 (Agência Nacional) — Viajando em avião da F.A.B., chegou, ontem, a S. Paulo, o sr. Roberto Alves, secretário particular do presidente da República, a fim de, em nome do chefe do governo, entrar em entendimentos com os presidentes dos Sindicatos dos a-



INAUGURAÇÃO DE NOVAS INSTALAÇÕES NO H. S. E. — Foram inauguradas ontem, nas diversas clinicas do Hospital dos Servidores do Estado, vários serviços, e mais 60 leitos, além de uma drogaria, para fornecer medicamentos ao preço de custo, aos funcionários. Ainda durante o ato foi inaugurado o busto do presidente Getúlio Vargas, estando presentes a todas as solenidades, o representante do presidente da República, o sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho; o chefe de Polícia, general Cyro Rezende; representantes dos ministros de Estado, parlamentares e vereadores, que foram recebidos pelos srs. Octavio Gualberto, presidente do IPASE, e Heison Cavalcanti, diretor daquele hospital. Fizeram-se ouvir naquela solenidade, o professor Octavio Gualberto, pela administração do IPASE, o vereador Mourão Filho, e, por último, o titular do Trabalho, sr. Segadas Viana. Na fotografia acima, vê-se um flagrante das inaugurações, quando falava o presidente do IPASE.

**Você é a única que não observa nada?**

Os menores detalhes provam que você é uma mulher elegante. Entretanto, há alguns que escapam inteiramente a sua observação, pois, você está acostumada a vê-los diariamente. No entanto, o olhar das suas amigas, diz muito... observe o seu pulso! Nunca as reparou olhando para ele? Não acha que o seu relógio está um pouco fora de moda? De fato, este é o momento propício para adquirir um mais moderno. Vá a um relojoeiro e peça os belíssimos modelos que UNIVERSAL criou especialmente para as mulheres de bom gosto como você...

Consulte um técnico em relojoaria e ele lhe dirá que o relógio UNIVERSAL é a obra-prima da indústria relojoeira suíça — um verdadeiro milagre em precisão e execução.

**UNIVERSAL**

GENÈVE

La MONTRE des gens du monde

**ADVOCACIA**  
Drs. Laert W. Navarro Lins  
e Pedro C. Navarro Lins

12 de Março — 9 — 85 — andar  
Rio — Niterói — T. 43-5941

## BANCO MAUÁ S. A.

Carta Patente nº 2.584, de 18 de março de 1942

Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel.: 42-6188 (Réde Interna)

End. Teleférico: MAUABAN — Caixa Postal 827

RIO DE JANEIRO

### BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1951

| ATIVO                                                                                                                                                                          |               |                | PASSIVO                                                 |               |               |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|----------------|---------------------------------------------------------|---------------|---------------|
|                                                                                                                                                                                | Cr\$          | Cr\$           |                                                         | Cr\$          | Cr\$          |
| Disponível                                                                                                                                                                     |               |                | Não Exigível                                            |               |               |
| CAIXA:                                                                                                                                                                         |               |                | Capital .....                                           | 10.000.000,00 |               |
| Em moeda corrente .....                                                                                                                                                        | 2.953.502,60  |                | Fundo de reserva legal .....                            | 823.453,20    |               |
| Em depósito no Banco do Brasil S.A. ....                                                                                                                                       | 2.156.116,40  |                | Fundo de previsão .....                                 | 2.776.546,50  | 13.600.000,00 |
| Em depósito (à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito) .....                                                                                                          | 981.325,40    | 6.095.284,60   | Exigível                                                |               |               |
| Em outras espécies .....                                                                                                                                                       | 4.340,20      |                | DEPÓSITOS                                               |               |               |
| Realizável                                                                                                                                                                     |               |                | à vista e a curto prazo:                                |               |               |
| Empréstimos em C/Corrente .....                                                                                                                                                | 30.958.054,40 |                | Em C/C sem Limite .....                                 | 18.173.807,10 |               |
| Empréstimos hipotecários .....                                                                                                                                                 | 4.631.436,10  |                | Em C/C Limitada .....                                   | 4.367.576,40  |               |
| Títulos descontados .....                                                                                                                                                      | 45.703.959,30 |                | Em C/C Populares .....                                  | 5.601.583,30  |               |
| Correspondentes no País .....                                                                                                                                                  | 39.526,20     | 81.332.976,00  | Em C/C sem Juros .....                                  | 1.535.782,70  |               |
| Títulos e valores mobiliários:                                                                                                                                                 |               |                | Em C/C de Aviação .....                                 | 6.214.749,50  | 35.996.499,00 |
| Apólices e Obrigações Federais, inclusive as no valor nominal de Cr\$ 515.000,00, depositadas no Banco do Brasil S.A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito ..... | 500.562,10    | 81.833.538,10  | A prazo:                                                |               |               |
| Imobilizado                                                                                                                                                                    |               |                | De Diversos:                                            |               |               |
| Móveis e utensílios .....                                                                                                                                                      | 70.000,00     |                | A Prazo Fixo .....                                      | 5.378.692,80  |               |
| Material de expediente .....                                                                                                                                                   | 24.961,50     |                | De Aviso Prévio .....                                   | 12.035.520,80 | 17.414.213,60 |
| Instalações .....                                                                                                                                                              | 126.000,00    | 220.961,50     | Outras Responsabilidades                                |               |               |
| Resultados Pendentes                                                                                                                                                           |               |                | Obrigações diversas .....                               | 20.446.305,00 |               |
| Impostos .....                                                                                                                                                                 | 181.550,00    |                | Correspondentes no País .....                           | 81,30         |               |
| Juros e descontos .....                                                                                                                                                        | 746.223,10    | 1.670.846,60   | Ordens de pagamento e outros créditos                   |               |               |
| Despesas gerais .....                                                                                                                                                          | 743.073,50    |                | Dividendos a pagar .....                                | 47.790,00     | 20.495.923,20 |
| Contas de Compensação                                                                                                                                                          |               |                | Resultados Pendentes                                    |               |               |
| Valores em garantia .....                                                                                                                                                      | 37.285.000,00 |                | Contas de resultados .....                              |               | 2.416.965,00  |
| Valores em custódia .....                                                                                                                                                      | 23.394.894,00 |                | Contas de Compensação                                   |               |               |
| Títulos a receber de conta alheia .....                                                                                                                                        | 5.014.543,90  | 66.209.437,90  | Depositantes de valores em garantia e em custódia ..... | 60.679.894,00 |               |
| Outras contas .....                                                                                                                                                            | 515.000,00    | 156.030.068,70 | Depositantes de títulos em cobrança no País .....       | 5.014.543,90  |               |
|                                                                                                                                                                                |               |                | Outras contas .....                                     | 515.000,00    | 66.209.437,90 |

Henrique de Lacerda Ferraz — Diretor-Presidente. — Paulo Lomha Ferraz — Diretor-Superintendente. — Ernani Ferraz e Oswaldo Lacerda — Diretores. — Geraldo Cortez — Contador registrado no C.R.C. sob nº 3.371.



# SERÃO OBRIGADOS SCS, SESC, SENAI E SENAC A PRESTAR CONTAS

## Rua Francisco Serrador

R. Magalhães Júnior

O Rio de Janeiro vai pagar uma velha dívida a um dos benfeitores da cidade, com a próxima inauguração da rua Francisco Serrador. Esse carioca de coração, embora nascido na Espanha, marcou um dos momentos de transição na vida da cidade, quando, pouco depois de 1920, resolveu transferir o seu cinema Odeon da esquina da Avenida Rio Branco com Sete de Setembro para a Praça Marechal Floriano, onde então ainda se erguiam os restos dos muros do antigo convento da Ajuda. Foi ele, então, por muitos acolhido de louco, por querer deslocar o movimento cinematográfico da Avenida, — onde havia cinemas medievais como o Pathé, o Palais e o Parisien, além do Odeon, — para aquela zona da cidade sem frequência, sem possibilidades aparentes de movimento, tão distante da Colombo, da Alvear e da Pascoal! Mas Francisco Serrador tinha a teimosia necessária aos criadores de novidades, aos indivíduos que nasceram para quebrar a rotina. Insistiu, construiu, venceu. Hoje, ali está a Cinelândia, em todo o seu esplendor, como fruto dessa teimosia, dessa persistência magnífica. E ali existem, com o seu nome, um hotel, inaugurado pelos filhos, após a sua morte, e um teatro, que o velho batalhador, na sua

modéstia extrema, queria batizar com o nome inexpressivo de «Moda». E se é hoje o Teatro Serrador foi porque, numa verdadeira conspiração, conduzindo tabuletas improvisadas, os autores e os críticos teatrais assaltaram o teatro, arrancaram dele a tabuleta com o nome de «Moda» e colocaram a de «Teatro Serrador». Eu me encontrava entre esses conspiradores e ainda me lembro das lágrimas comovidas que escorreram dos olhos profundos do velho Serrador, quando fomos ao seu escritório, no antigo Alhambra, para lhe comunicar o feito e intimá-lo a retirar a sua tabuleta. Foi uma das últimas grandes alegrias de uma vida que não tardaria a se apagar. Fazia-se mister, porém, que o nome de Francisco Serrador figurasse no bairro que ele teve a idéia de fundar, num preito de natureza oficial, num tributo da própria cidade. E foi por isso que apresentei, como vereador, a proposta de que fosse dado o nome de Francisco Serrador à nova rua entre o Glória e a Brasileira, comunicando a praça Marechal Floriano com a rua Senador Dantas. A Câmara aprovou o requerimento e o prefeito só fez uma objeção: a rua era pequena para tão grande nome. Conventei-o, porém, de que era a única possibilidade que restava de juntar o nome de Francisco Serrador à Cinelândia, por ele criada. Melhor ali do que numa grande rua de um bairro distante. Assim é que acaba de surgir, na Cinelândia, a rua Francisco Serrador, relembrando um homem que muito fez pela cidade do Rio de Janeiro e que merece, de sobra, as nossas homenagens.

## Rejeitada a instituição do abono de Natal para os empregados em geral

### Votação nominal para os projetos de lei — Ainda a aquisição de cruzadores norte-americanos para a Marinha brasileira

### Subvenção e auxílio destinados à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil — Impressão de todos os trabalhos de autoria de Santos Dumont — As comissões que estiveram reunidas ontem na Câmara Federal

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, em sua reunião de ontem, voltou a analisar o projeto n.º 1.386, que institui o abono de Natal, em caráter permanente, para os empregados em geral, a respeito do qual o respectivo relator, sr. Brício Tinoco, já se manifestara favoravelmente. Tendo obtido vista, o sr. Dólar de Andrade apresentou declaração de voto no mesmo sentido, destacando, no entanto, que a comissão resolveu rejeitar a proposição, designando o sr. Antônio Hórcio para relatar o voto.

Pelo sr. Vitor Lins foi apresentada a longa declaração de voto favorável ao projeto n.º 11-B, que estabelece novos níveis de salário para os funcionários profissionais. Concluiu-se em posição contrária à do relator, o representante paranaense sustentou a constitucionalidade da matéria, e que fossem feitas as seguintes alterações no substitutivo da Comissão de Legislação Social: «no artigo 16, onde se lê: cinco anos, leia-se: três anos; no artigo 25, onde se lê: cinco anos, leia-se: dez anos. Suprimam-se os artigos 23, 24, 25 e 31. O voto do deputado Vieira Lins foi mandado à publicação.

Comissão de Educação e Cultura

Do sr. Olívio Lobo foi aprovado o projeto favorável ao projeto n.º 1.170, que dispensa da incorporação militar a alunos das escolas normais rurais, que seguem a carreira do magistério rural.

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

Finalmente aprovou a comissão o parecer do sr. Jorge Lacerda, favorável ao projeto n.º 1.266, que dispõe sobre a impressão de todos os trabalhos de autoria de Santos Dumont.

Comissão de Indústria e Comércio

Aprovada a emenda n.º 9, que contrariação profundamente os interesses da direção do Sesi, foram incluídas as seguintes indústrias no novo serviço: açúcar, mate, madeiras, xarxucas, extração de fibras vegetais, etc.

## REPETIÇÃO DE UM DECRETO DA DITADURA O PROJETO QUE INSTITUI O JURI POPULAR

### Severas críticas dos srs. Aloísio de Carvalho e Hamilton Nogueira à proposição governamental que regula o julgamento dos crimes contra a economia popular

Lei protetora do «tubaronato», declarou o senador carioca. Entrega absoluta às vítimas do julgamento dos criminosos, frisou o representante baiano — Récorde de importação de automóveis — A exportação de pinho e o abuso de certas firmas no comércio com a Argentina — Homenagem ao marechal Mascarenhas de Moraes — Chegou mensagem do Executivo indicando o sr. Vergniaud Vanderlei para ministro do Tribunal de Contas — Duas sessões realizaram ontem o Senado

Na sessão ordinária de ontem, o Senado, os srs. Aloísio de Carvalho e Hamilton Nogueira combateram o projeto governamental que institui o júri popular para o julgamento dos crimes contra a economia popular.

O representante baiano abordou a matéria principalmente sobre o aspecto jurídico, sustentando igualmente que o restabelecimento do regime constitucional não se verifica por meio de desvirtuamento de artigos, como os do projeto em discussão. Trata-se, observou, de uma tentativa de estabelecer uma justiça de classe, por padrão de categorias sociais e servindo não a um ideal superior da justiça, porém, ao propósito de estabelecer uma justiça de classe, de estimular a luta de classes, de conduzir os homens a desancorarem na seriedade da justiça humana.

Comissão de Finanças

Por essa comissão foram aprovados pareceres do sr. Jorge Jabour, favorável ao projeto que concede uma subvenção anual de Cr\$ 2.500.000,00, à Policlínica Geral do Rio de Janeiro, e favorável ao projeto que autoriza o governo a abrir um crédito especial de Cr\$ 10.000.000,00, para aumento da produção da viação B. C. G.; do sr. Rui Ramos, favorável ao projeto que autoriza a abertura de um crédito especial de Cr\$ 11.000.000,00, destinado à execução de obras no aeroporto internacional do Galeão.

Finalmente foi mais uma vez analisado o projeto de lei n.º 1.386, que institui o abono de Natal, em caráter permanente, para os empregados em geral.

46 EMENDAS

O sr. Aloísio de Carvalho apresentou 46 emendas ao projeto a fim de torná-lo mais consistente com o espírito do decreto de 1938, que instituiu o júri popular dentro do espírito do nosso Código Penal. Por isso, o projeto não foi votado e o projeto será votado em sessão especial para esse fim.

A IMPORTAÇÃO DE AUTOMÓVEIS

O sr. Alberto Pasqualini voltou a tribuna para ler uma carta do sr. Luís Simões Lopes, diretor da CEXIM, a propósito de suas considerações sobre o comércio de importação e exportação de automóveis. O sr. Pasqualini informou que, segundo os dados fornecidos pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos a respeito do comércio de importação e exportação de automóveis, o Brasil, em setembro deste ano, superou qualquer outro país, dependendo cerca de 18.594.444 dólares, em aquisições de carros e durante os nove primeiros meses deste ano importaram-se cerca de 136.992.665 dólares em automóveis.

Depois de várias considerações sobre o assunto, passou o orador a ler a carta do sr. Luís Simões Lopes, que este declara que há muito não lícita a importação de automóveis a não ser em casos excepcionais e que atualmente a CEXIM concede licença para importação de automóveis a um particular, quanto trazido por viajantes, sem cobertura cambial e mediante certos requisitos. Mais adiante o sr. Simões Lopes afirma que as operações por compensação aumentaram consideravelmente este ano, sendo as maiores responsáveis por grande parte do aumento de importação de carros.

Embora se declare contrário a essas operações, que continuam em uma suspensão absoluta, sustenta a possibilidade de elas possibilitarem o escoamento de grande quantidade da produção nacional, que doutra forma teria perecido com graves prejuízos para os produtores nacionais. Assim, as operações vinculadas a essas operações resultariam satisfatórias, preferíveis por abusos injustificáveis.

A certa altura declara que a importação de automóveis não atingiu nossas disponibilidades cambiais.

HORARIO DOS BANCOS

Firmado por cerca de duzentos funcionários da Câmara de Exportação e Importação do Banco do Brasil, foi lido no expediente um memorial pedindo a aprovação do projeto que estabeleça horário único nos estabelecimentos bancários.

HOMENAGEM

Também constou do expediente um convite da Câmara dos Deputados para a sessão solene que realizará amanhã a entrega das insígnias comemorativas.

CONCLUSÃO

Depois de várias considerações sobre o assunto, passou o orador a ler a carta do sr. Luís Simões Lopes, que este declara que há muito não lícita a importação de automóveis a não ser em casos excepcionais e que atualmente a CEXIM concede licença para importação de automóveis a um particular, quanto trazido por viajantes, sem cobertura cambial e mediante certos requisitos. Mais adiante o sr. Simões Lopes afirma que as operações por compensação aumentaram consideravelmente este ano, sendo as maiores responsáveis por grande parte do aumento de importação de carros.

Embora se declare contrário a essas operações, que continuam em uma suspensão absoluta, sustenta a possibilidade de elas possibilitarem o escoamento de grande quantidade da produção nacional, que doutra forma teria perecido com graves prejuízos para os produtores nacionais. Assim, as operações vinculadas a essas operações resultariam satisfatórias, preferíveis por abusos injustificáveis.

A certa altura declara que a importação de automóveis não atingiu nossas disponibilidades cambiais.

HORARIO DOS BANCOS

Firmado por cerca de duzentos funcionários da Câmara de Exportação e Importação do Banco do Brasil, foi lido no expediente um memorial pedindo a aprovação do projeto que estabeleça horário único nos estabelecimentos bancários.

HOMENAGEM

Também constou do expediente um convite da Câmara dos Deputados para a sessão solene que realizará amanhã a entrega das insígnias comemorativas.

CONCLUSÃO

Depois de várias considerações sobre o assunto, passou o orador a ler a carta do sr. Luís Simões Lopes, que este declara que há muito não lícita a importação de automóveis a não ser em casos excepcionais e que atualmente a CEXIM concede licença para importação de automóveis a um particular, quanto trazido por viajantes, sem cobertura cambial e mediante certos requisitos. Mais adiante o sr. Simões Lopes afirma que as operações por compensação aumentaram consideravelmente este ano, sendo as maiores responsáveis por grande parte do aumento de importação de carros.

## Derrotado ontem cinco vezes o líder da maioria na Câmara dos Deputados

### Advertência do sr. Afonso Arinos sobre o dever moral dos representantes de sustentarem o dispositivo na hipótese de o Senado rejeitá-lo — Concluída a votação do projeto criando o Serviço Social Rural — Solução para a greve dos aeronautas — Estatuto dos militares, hoje

DECISÃO da maior importância tomou a Câmara dos Deputados, ontem, ao votar, em segunda discussão, o projeto que cria o Serviço Social Rural. Por 123 votos contra 32, aprovou a emenda do sr. José Bonifácio, aplicando ao Sesi, Sesc, Senai e Senac o disposto no artigo 11 do projeto, que obriga esses órgãos a elaborar anualmente um orçamento geral, cuja aprovação cabe ao presidente da República, encaminhando as aprovações de receita e as aplicações dos seus recursos, e a remeter ao Tribunal de Contas, no máximo até 31 de março do ano seguinte, as contas da gestão anual, acompanhadas do relatório de gestão.

DEVER MORAL

Acolhido o resultado da votação sob palmas, o sr. Afonso Arinos congratulou-se com a Casa, lembrando o dever moral assumido pelos deputados para, no caso de o Senado rejeitar o dispositivo, a Câmara não recuar, como na maioria das ações ao portador.

A DIREÇÃO DO SSR

Outra emenda aprovada dispõe sobre o Conselho Estadual do Território Federal ou do Distrito Federal, que será constituído de um presidente escolhido pelo presidente da República, ou de um representante da Secretaria da Agricultura e do Comércio, e de um representante da Associação de Fiação, eleito em assembleia geral.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º 549, que concede subvenção e auxílio de Cr\$ 1.200.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

DETERMINAÇÃO

Do sr. Adail Barreto foi aprovado o substitutivo ao projeto n.º















## NOTÍCIAS FORENSES

## Não tem competência o juiz para punir advogados

**Solicita o Conselho Seccional da Ordem informações ao magistrado que suspendeu o dr. Francisco Monteiro — Condenados os Armazens Frigoríficos ao pagamento de indenização à firma Twedberg Kleppe — Justiça Militar**

dades na sua organização. Desta vez, no processo, já agora em 4 grandes volumes e três apensos, tomará nova numeração e será distribuído a outros ministros para relatá-lo e julgá-lo. Como principal acusado figura o empresário daquela corporação, Plácido Vira de Andrade.

**VAI FUNCIONAR NO PROCESSO**  
Foi designado para funcionar como procurador geral no processo a quem responde perante o Conselho de Instrução que está processando Oscar Gibe e outros o promotor dr. Bento Costa Lima Leite de Albuquerque, da 1.ª Auditoria da Aeronáutica. O referido Conselho está funcionando na sala de sessões do Superior Tribunal Militar.

Na Seção Judiciária do S.T.M., foram entrada, ontem, em grau de apelação, os processos em que são réus Sebastião Estêves, Carlos Silva, Paulo Silveira da Costa, procedente da Auditoria de Guerra de Santa Maria, Grande do Sul; Arlindo de Oliveira, Auditoria de Guerra da Bahia; Vladimir Schosoleit, Onofre Lúcio Aquino Almdes e Ari Cândido Batista, da

**INSTITUTO DOS ADVOGADOS**  
**ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA**  
**PARA O BIÊNIO 1952-1953**  
Reunir-se-á amanhã às 20h30m,  
sua sede, o Instituto dos Advogados  
Brasileiros, a fim de realizar a XX  
sessão ordinária do corrente ano.  
Consta da Ordem do Dia: Eleição  
Nova Diretoria para o biênio 1952-  
1953.

**Professor Su-  
pletivo da PDF**  
Vendem-se Súmulas e  
Apostilas das aulas do  
Instituto Americano de  
Preparação a Concursos  
Av. Erasmo Braga, 255,  
Sala 701.

**ENCABRÁVEL**  
 are escritório técnico especializada  
 ar, salas 602/603. Tel.: 43-9771. D  
 s 15 as 19 horas.

**HE DEVE?**  
tudo, enfim, que represente va  
r — Salas 310 a 314 — Tel.: 42-0

---

**FEITURA**  
**CONCURSOS:**

VO (Padrão J: Cr\$ 3.620,00)  
 I: Cr\$ 2.990,00)  
 I: Cr\$ 2.990,00).  
 iva. Turmas pequenas  
**AMERICANO DE PRE-**  
**A CONCURSOS**  
 RAGA, 255, SALA 701.

A black and white illustration of a vintage treadle sewing machine. The machine is mounted on a wooden cabinet with two drawers on each side. It features a large hand-crank wheel at the bottom and a sewing head with a needle and foot. The text 'DA' and 'OR' are visible on the left side of the cabinet, and 'de Cr\$' and 'quina de' are visible on the right side.

**dos RÁDIOS**  
Maranguape, Lapa - Tel.: 22-5

**A CIA. CIPA**  
**E GRAÇAS**

o da Cia. Cipan, foi celebrada, graças a que compareceu grande organização. O flagrante acidente da Cipan resultou em prejuízo considerável, um dos diretores



*Espectáculos para hoje*













## MÚSICA

## EXEMPLO EXPRESSIVO

COM o encerramento da série de recitais, em número de quatro, que o corpo de baile do Teatro Municipal apresentou há pouco, terminaram as atividades artísticas da Casa, relacionadas às atividades de 1951.

Agora, tudo quanto se faça, neste espetáculo, visará a campanha artística do ano vindouro. Os recentes espetáculos de bailarinas vieram demonstrar possibilidades animadoras, não só quanto à presença de valores individuais, como também no que diz respeito ao conjunto. Igualmente revelaram uma boa disposição de trabalho construtivo por parte da atual responsável pela direção do corpo de baile, a bailarina e coreógrafa Tatiana Leskova. Pois, uma das coisas que mais se fizeram notar, no curso dessas apresentações, foi o preparo, num período relativamente curto, dos elementos que essa dirigente tinha à mão para a realização de um programa bastante extenso.

Se esse programa não abarcar setores de especial natureza e afiliação na moderna arte do ballet, não se pode esquecer que sofreu plenamente sob o aspecto do acabamento, da relativa perfeição com que foi cumprido. Cenários e indumentárias muito bem cuidados, denotando senso da previsão e, na maioria dos casos, bom gosto. Deve-se ter sempre em vista, como lição a recolher, o fraco rendimento artístico dessa mesma dança, enquanto esteve ele a serviço dos responsáveis pela chamada temporada lírica internacional. Isto foi apenas há poucos meses; e a muita gente que viu como correram as representações líricas de agosto e setembro, deixou certamente de comparar os recentes espetáculos de ballet, por não acreditar no feito dos mesmos.

Vejamos mais adiante, quando da próxima temporada nacional de arte, se se confirmam efetivamente os prognósticos que as últimas recitas do corpo de baile permitem formular — isto é, que tudo decorre de peculiaridades de organização e direção, não propriamente da escassez de elementos capazes. E é de esperar que isso constitua um encorajamento aos que se dispõem a trabalhar com o desinteresse e a abnegação que a arte reclama, como condição essencial de sua realização.

Manuel Moraes

## Concerto dedicado aos trabalhadores

SEGUNDA-FEIRA, NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

O Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho realizará, segunda-feira, às 20h, na Escola Nacional de Música, um recital do tenor Roberto Miranda, artista patrio que acaba de concluir um curso de aperfeiçoamento em Paris. Além de peças do seu repertório, Roberto Miranda interpretará as obras dos compositores Manuel de Falla, Andrés Balmori, J. Bach, J. Haydn, José Sigüenza, Iberê Lemos e Valdemar Henriques. Este espetáculo, é dedicado às famílias e associados dos seguintes sindicatos de trabalhadores: Bancários, Comerciantes, Seguradoras, Músicos e Empregados em Casas de Diversões. As entradas poderão ser procuradas nas sedes das respectivas entidades de classe.

## Iniciação Musical

CONCURSO INFANTIL, NO DEPARTAMENTO BRASILEIRO DE MÚSICA

Com a duração de dois meses, realizará-se, no Departamento de Copacabana do Conservatório Brasileiro de Música, um curso de férias de iniciação musical para crianças, que serão selecionadas mediante concurso de testes para candidatos que tenham algum conhecimento musical. O curso terá a direção da professora Lúdy Mignone.

As inscrições já estão abertas, à Avenida Prado Junior, 317 — das 8h às 12h e das 13h às 18h. As provas serão realizadas no próximo dia 30, na sede do Conservatório. Para maior conhecimento da matéria, os interessados podem dirigir-se ao setor de Iniciação do Conservatório Brasileiro de Música, oferecendo cinco vagas gratuitas aos alunos, primeiros colocados.

## Consultório Médico

ALUGUEM-SE VAGAS, pela manhã e à tarde. Avenida Treze de Maio, 23 — 3º — Salas 330 e 331. DR. FICHO DAREK. Ver e tratar no local das 16 às 18 horas.

## INSTITUTO SÃO FERNANDO

Rua Marquês de Olinda, 74 — Botafogo — Telefone: 26-4646

ORIENTAÇÃO TÉCNICA DIRETA DE

## LUCIA MAGALHÃES

MATRÍCULAS ABERTAS PARA TODOS OS CURSOS  
JARDIM DE INFÂNCIA, PRIMÁRIO E GINÁSIO  
NÚMERO LIMITADO DE VAGAS  
RESERVAS E MATRÍCULAS DIARIAMENTE DE 14 ÀS 17 horas

## O PAVILHÃO

OUVIDOR, 108

## GRANDE VENDA DE CALÇAS

## HOMENS

BRIM LONA

Cr\$ 98,00

BRIM MESCLA

Cr\$ 110,00

BRIM LINHO

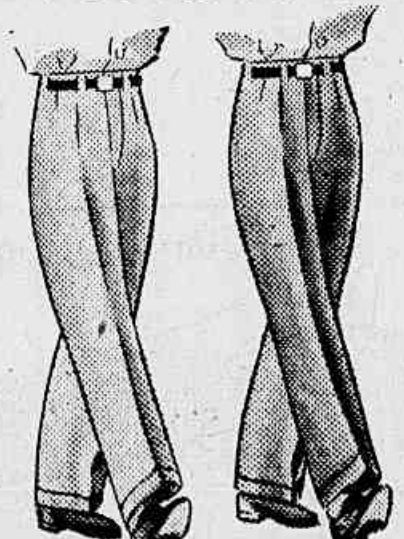
Cr\$ 295,00

TROPICAL Lã

Cr\$ 285,00

CAMBRAIA Lã

Cr\$ 395,00



## RAPAZES

BRIM MESCLA

Cr\$ 68,00

BRIM MESCLA

Cr\$ 70,00

BRIM LONA

Cr\$ 88,00

BRIM LONA CÔRES

Cr\$ 137,00

TROPICAL

Cr\$ 155,00

VENDAS A CRÉDITO

## NO LAR e na SOCIEDADE

Humanizar o Júri

MODAS

Os apologistas do Júri — que os tem, ardorosos, como rancorosa ado-

Costumamos dizer, quando se nos

Mas, parece-me vir a propósito a

Provavelmente, muitas vezes, o indivíduo

E que dizer das crimes chamadas

Isto aqui não é seção forense.

NASCIMENTOS

O sr. Henrique Alves Pimentel e sra.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Valério Coelho Rodrigues.

Sr. Manoel Seixas.

Sr. Roberto de Castro Moran.

Sr. Iraci Bastos.

Sr. Antônio Ferraz Lobo.

Sr. Dorel Vargas.

Sr. Fernando Loreti Júnior.

Sr. Cláudio José Luis.

Sra. Maria Luísa Flores, filha do

NOIVADOS

O sr. Mariliano Alves Ribeiro e

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas



PARADA DO ALGODÃO — Interessantes vestidos de praia apresentados em Londres, num desfile de modas em tecidos de algodão. — (Foto Keystone).

tuzal e Nêia Fernandes Reis; Irineu

donça; José de Sousa Lins e Cecil

CASAMENTOS

SRTA. VANDA DE SOUSA VARGA-

COMEMORAÇÕES

DENTISTAS DE 1949 — Os adon-

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

CLÍNICA MÉDICA, Matérias da Nutrição, Ginecologia, Diabetes, Regime etc.

ASMA E DIABETES

TRATAMENTO RADICAL

DR. RUBEM BITTENCOURT

Doenças Nervosas

Doenças mentais, neuróticas. Orientação

Dr. J. de Abreu Paiva

KAL

o limpa-metals universal, aplicado em

Limpa sem arranhões. De brilho sem afetar.

EXIJA SEMPRE A LATA ORIGINAL

KAL

KAL

KAL

KAL

KAL

KAL

KAL

KAL

KAL

KAL

KAL

KAL

KAL

## Senhoras

LEITURA RÁPIDA, DE INTERESSE PARA A MULHER

Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Prêças de eterna amizade,

2 — Convém saber

Diana de França, duquesa de Mont-

3 — Curiosidade

Dos países americanos, treze já

4 — Esta tem graça?

O PROFESSOR — Quem era Cate-

5 — Pensamentos

Todos consideram o dever como um

6 — Boas maneiras

Quando tiver que fazer alguma vi-

7 — Conselho

Não se esqueça de que nunca po-

8 — Elegância

Para dar tosse, juncos às palme-

9 — Seja artista... na cozinha

DOCINHOS SABOROSOS: — 200

10 — Tome nota

Para rejeitar as cores do estofado

PARA DECIFRAR NO BONDE

Soluções das charadinhas de hoje:

Maternidade São Luiz

DR. AUREO LINS

DR. FÁBIO SOBRÉ — Consultas so-

CLÍNICA DE NERVOSOS

Psicoterapia

FORÇA MAIOR

Por motivo de força maior o nº 3 de CO-

COLETÂNEA

do Magazine Digest

Estará à venda em toda a parte

Nova linha aérea ultra-rápida

Rio-São Paulo-Curitiba

pelos possantes

Scandia

LINHA AÉREA RIO-SÃO PAULO-CURITIBA

DIÁRIA

IDA

CURITIBA

VOLTA

Viação Aérea São Paulo S.A.

S. PAULO: R. Líbero Badur, 88 - Tel. 33-4124

CURITIBA: R. 15 de Novembro, 527 - Tel. 850

R. Santa Luzia, 755-A e B - Tel. 52-2000 - 52-4321

Rua México, 118-A - Telefones: 22-8601 - 52-7011



## Petrópolis -- Apartamentos

Aluga-se, em magestoso edifício, ótimos apartamentos mobiliados e lindamente decorados, com direito a piscina e quadras de tênis. Telefone instalado. Preço Cr\$ 4.500,00 por mês. Situação privilegiada. Contrato de locação pelo período de um ano. Informações detalhadas pelo telefone 42-2064.

## SEU DINHEIRO PODE RENDER 15%

Vendo pequeno prédio no centro da cidade de Duque de Caxias, dando uma renda mensal de Cr\$ 4.000,00. Preço à vista: Cr\$ 300.000,00, negócio de ocasião. Melhores detalhes com o proprietário na Avenida Presidente Vargas n. 529, 3º andar, sala 311, das 14 às 17 horas, com o sr. Magalhães.

## MOLÉSTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE em todas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Rua da Assembleia, 67. — Tel.: 42-9740 — De 2 às 6 horas.



## Temos sempre bons negócios para lhe oferecer

Colocando à sua inteira disposição mais de 20 anos de bons serviços ao

## Mercado Imobiliário

Sem o menor compromisso de sua parte, V. pode procurar nossos escritórios, onde lhe serão dadas todas as informações sobre

**COMPRAS - VENDAS**  
**HIPOTECAS - ADMINISTRAÇÃO**  
**APARTAMENTOS - CASAS**  
**TERRENOS - SÍTIOS - FAZENDAS**

Não resolva seus negócios de imóveis, sem consultar

## BARROS FILHO & CIA. LTDA.

(Sucessores de Barros & Krancher)

AVENIDA RIO BRANCO, 106/8 — 8.º AND. — 5/811  
FONES: 42-1040 — 42-0912 — END. TEL. "BARILCO"

## Depois de 8 meses, o Tribunal de Contas respondeu à consulta

Não é oportuna a efetivação dos auditores interinos — Créditos, pagamentos e adiantamentos registrados na sessão financeira de ontem

O Tribunal de Contas realizou, ontem, mais uma longa sessão financeira, em que tomaram parte os ministros Bitencourt Sampão, Rubem Rosa, Vidal da Fontoura, Pereira Lima, Rogério de Freitas e o procurador Alvaro Werneck.

Nessa reunião foram julgados inúmeros créditos, adiantamentos, contratos e uma consulta da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, sobre um projeto apresentado naquela Casa do Parlamento e que tinha como finalidade a efetivação dos auditores que vêm exercendo suas funções, há muitos anos, em caráter interino, no Tribunal de Contas.

Depois de oito meses ficou ontem decidido responder à consulta formulada de que o projeto em questão não tinha oportunidade, porquanto já estava marcada a realização de um concurso para provimento efetivo daqueles cargos.

### CRÉDITOS

O Tribunal ordenou o registro de distribuição dos seguintes créditos: Cr\$ 290.000,00 à Delegacia do Tesouro Nacional em Nova York para compra de material especializado destinado ao Ministério da Marinha; à D. F. no Amazonas, de Cr\$ 201.000,00, para despesas de pessoal do Ministério da Fazenda; à D. F. no Estado do Maranhão, de Cr\$ 450.000,00, para pagamento do abono familiar a beneficiários residentes no Estado; à D. F. em Minas Gerais, de Cr\$ 2.610.000,00, para pagamento de abono familiar e beneficiários residentes no Estado; Cr\$ 9.324.336,40, para pagamento de auxílio a 157 entidades hospitalares do Estado; à D. F. no Pará, de Cr\$ 743.022,00 para pagamento de auxílio a Santa Casa de Misericórdia e a Venerável Ordem Terceira de São Francisco, em Belém; e à Santa Casa de Misericórdia de Olinda, de Cr\$ 55.000,00, para despesas de material da Primeira Inspeção Regional do Serviço Florestal; à D. F. na Bahia, de Cr\$ 170.000,00 para obras a cargo do 11º distrito do Departamento Nacional de Portos Rios e Canais; e de Cr\$ 925.442.171,70, para despesas de

pessoal do Ministério da Fazenda; à D. F. na Paraíba, de Cr\$ 559.035,60 para pagamento de auxílio ao Hospital Pedro I, em Campina Grande, ao Hospital de Cuiabá, em Fianco, e aos Hospitais Regionais de Cajazeiras e São João do Rio Preto, em Pernambuco.

### ADIANTAMENTO

O Tribunal ordenou o registro dos adiantamentos: De Cr\$ 5.000.000,00 a Alcides Aquila da Rocha Miranda, arquiteto da Divisão de Orçamento do Ministério da Educação, para restauração de monumentos na Bahia; Cr\$ 2.700.000,00 a Renato Gonçalves Martins, diretor da Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura; de Cr\$ 2.000.000,00 a Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária, de Cr\$ 48.266,00 a Direção-Geral de Oliveira, arquiteto, do Ministério da Educação e de Cr\$ 50.000,00 a Emanuel José Pereira Filho, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose.

Foi ordenada baixa do adiantamento de Cr\$ 6.666,70, registrado em favor de Guilherme Medeiros, secretário da Diretoria da Divisão de Material, do Departamento de Administração do Ministério da Justiça, por não ter sido recebido e recusado registro ao adiantamento de Cr\$ 50.000,00 requisitado em favor de Leandro Veltor, químico classe M, do Instituto de Química Agrícola, por estar o mesmo sujeito a prestação de contas por adiantamento recebido no exercício de 1950.

### PAGAMENTO

O Tribunal ordenou o registro dos pagamentos: de Cr\$ 2.018.633,00 a Cartomagem Cometa Ltda.; de Cr\$ 827.800,00 a Armamento Bello Papéis e Artes Gráficas; Cr\$ 614.000,00 a Companhia Brasileira de Material Elétrico; de Cr\$ 1.600.000,00 a Universidade do Paraná; de Cr\$ 800.000,00 ao Serviço de Doenças Mentais; de Cr\$ 800.000,00 ao mesmo Serviço; Cr\$ 620.381,50 à Companhia Alcanzar Construtora; de Cr\$ 194.598,50 à S. A. do Gaz de Rio de Janeiro; de Cr\$ 550.000,00 à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil; de Cr\$ 147.000,00 à Sociedade de Obras Sociais de N. S. do Nazare; de Cr\$ 70.000,00 à Prefeitura Municipal de Pombal, Paraíba.

## Fiscaliza o comércio a ação da Cexim

Continua despertando interesse nos círculos comerciais, a publicação atualizada, através do "Diário Oficial", das licenças de exportação e importação concedidas pela C.E.X.I.M.

Essa publicação, feita em separatas que saem nos dias 15 e 20 de cada mês, está permitindo ao comércio controlar as permissões dadas, em defesa de seus próprios interesses. A direção daquela Carteira do Banco do Brasil já tem recebido reclamações baseadas nessa divulgação pelo "Diário Oficial", o que levou a C.E.X.I.M. a prestar esclarecimentos devidos e a adotar providências julgadas necessárias.

### APARTAMENTO

CONCLUÍDO PARA ENTREGA IMEDIATA VENDE-SE NA TIJUCA Vende-se um apartamento em ótima rua e próximo à Praça Senz Pena com sala, sala de jantar, dois quartos, banheiro completo, dependências de empregado, área de serviço e local para guardar automóvel. Sendo funcionário federal grande parte financeira. Tratar à rua Silva Teles n. 14-18 apartamento n. 101



O Papai Noel Cassio Muniz Sabe Escolher...

Para os dias de grande luminosidade do verão carioca



ÓCULOS ESCUROS COM E SEM GRÃO NUMA ARMAÇÃO MODERNA E DISTINTA DE CASSIO MUNIZ

PARA CAVALHEIROS

Distinção  
Sobriedade  
Elegância

PARA SENHORAS

Armações que completam a elegância e dão um requinte a personalidade...

a Grande Loja

**CASSIO MUNIZ S. A.**

Importação e Comércio



\* Para o seu conforto, ar condicionado em todos os Departamentos.

Em São Paulo desde 1910

E agora também no Rio:

**Sen. Dantas, esq. Evaristo da Veiga**

ABERTO ATÉ 22 HORAS

## CARIOCA! aproveite as OFERTAS ESPECIAIS DA NOSSA GRANDE VENDA DE NATAL!



**GENERAL ELECTRIC 8 PÉS Cr\$ 14.300,00**  
**CROSLY 7 1/2 PÉS. .... Cr\$ 13.900,00**  
**KELVINATOR 11 PÉS. .... Cr\$ 16.900,00**

GARANTIA REAL DE SANOS • ENTREGA IMEDIATA  
NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE QUE LHE OFERECE O

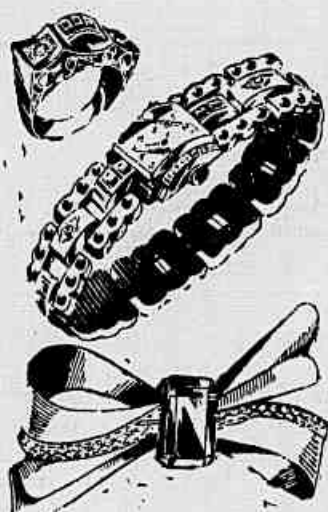
**PALÁCIO DAS GELADEIRAS**  
RUA DA ASSEMBLÉIA, 105

### AVISOS FÓNEBRES

**MARIA DA LUZ VALENTE**

Antônio Pires Valente agradece as condolências, e convida para a missa do 7º dia, de sua estimada esposa, dia 15 do corrente, às 9 horas, na Igreja de Santo Antônio, na Teresopolis.

## SENSACIONAL OFERTA DE NATAL E ANO NOVO



### PREÇOS EXCEPCIONAIS

ELEGANTE MODELO relógio pulseira todo em ouro 18 k. Suíço 15 rubis Ancora, 48 urilantes e 12 rubis cravejados sobre platina Cr\$ 3.900,00  
LINDO BROCHE todo de ouro 18 k. com AGUAS MARINHAS Cr\$ 450,00

Anel p. senhoras, ouro 18 k., brilhantes, gravados em platina e três rubis Cr\$ 600,00.  
Lindo Modelo relógio pulseira todo em ouro 18 k. Suíço 15 rubis, com 2 brilhantes e rubis cravejados sobre platina Cr\$ 1.900,00

Relógio p. homens, Suíço, ante magnético, 15 rubis, com pulseira tipo Royal Cr\$ 350,00  
Preços especiais p. revendedores

**JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.**

RUA DO ROSÁRIO, 129 — 2.º ANDAR — SALA 9  
TELEFONE: 43-7886.

REMESSAS GRATUITAS DE DINHEIRO PARA MINAS E SÃO PAULO

**BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO**

SEDE BELO HORIZONTE CAPITAL CR\$50.000.000.00

CC POPULAR 5% AA

MOVIMENTO GERAL SUPERIOR A UM BILHÃO DE CRUZEIROS

ABERTO O DIA 1000 RUA MARCO, 178 10. DO 1951



## RIO de JANEIRO - SÃO PAULO

agora ligados pelo

## EXPRESSO BRASILEIRO

Os moderníssimos e luxuosos "GM COACHES" justamente por serem considerados os melhores ônibus do mundo e construídos para estradas de longo percurso, foram lançados pelo Expresso Brasileiro para os transportes entre São Paulo e Rio de Janeiro. Dotados de características excepcionais, esses "pullmans" proporcionam VIAGEM CONFORTÁVEL E SEGURA na monumental Via Presidente Dutra. EM APENAS 6 HORAS!

## EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.

### HORARIOS

5,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 13,40 — 15,40 — 18,40

### RESERVAS DE PASSAGENS

#### SÃO PAULO

Avenida Ipiranga, 885 Fones 34-1385  
Rua Senador Queiroz, 85 34-2399  
Parque D. Pedro II, 1.082 32-8733

#### RIO

Praça Mauá (Estação Rodoviária)

### INAUGURAÇÃO

PREÇO CR\$ 160,00 — RESERVE SUA PASSAGEM  
TELEFONE DA ESTAÇÃO RODOVIÁRIA 43-0120







# Comércio, Produção e Finanças

## Mercado cambial

O Banco do Brasil alijou as seguintes taxas:

| Vendas             | Compras         |
|--------------------|-----------------|
| Dólar, à vista     | 18.72 18.38     |
| Libra              | 52.4160 51.1400 |
| Francos suíços     | 4.3272 4.2145   |
| Francos franceses  | 1.7048 1.6525   |
| Peso boliviano     | 0.0535 0.0525   |
| Escudo             | 0.0572 0.0534   |
| Solares peruanos   | 1.20 1.18       |
| Francos belgas     | 0.3778 0.3642   |
| Coroa sueca        | 3.6209 3.5551   |
| Coroa dinamarquesa | 2.7523 2.6888   |
| Peso argentino     | 1.3045 1.2732   |
| Peso uruguaio      | 1.8655 1.7574   |
| Florim             | 4.9196 4.8303   |

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, base de 1.000/1.000, em barra ou amoldado, ao preço de Cr\$ 28.8176.

## Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 11. Abert. Fech.

Avista (telegráf.) 2.800/2.802 2.799/2.800

Londres, 12/13 2.800/2.802 2.799/2.800

Amsterdã 2.800/2.802 2.799/2.800

Berna (livre) 2.800/2.802 2.799/2.800

Belgíca 1.983/1.985 1.982/1.983

Paris 0.2856/0.2862 0.2856/0.2862

Montevideo 41.25/41.75 41.82/42.12

Lisboa 340/347 347/348

B. Aires 97.87 97.83

B. Aires 6.90/7.00 6.90/7.00

Estocolmo 19.35 19.35

Rio de Janeiro 5.46 5.46

BUENOS AIRES, 11. Abert. Fech.

Avista, sobre 40.26 40.26

Londres, 12/13 40.26 40.26

Londres, 12/13 40.26 40.26

Nova York, 12/13 1.438 1.438

Nova York, 12/13 1.438 1.438

Nova York, 12/13 1.438 1.438

Londres, 11. Abert. Fech.

Avista, sobre 8.44 8.44

Londres, 12/13 8.44 8.44

Londres, 12/13 8.44 8.44

Nova York, 12/13 235 235

Nova York, 12/13 235 235

Nova York, 12/13 235 235

Londres, 11. Abert. Fech.

Avista, sobre 237 237

Londres, 12/13 237 237

Londres, 12/13 237 237

Nova York, 12/13 237 237

Nova York, 12/13 237 237

Nova York, 12/13 237 237

Londres, 11. Abert. Fech.

Avista, sobre 1.749 1.749

Londres, 12/13 1.749 1.749

Londres, 12/13 1.749 1.749

Nova York, 12/13 1.749 1.749

Nova York, 12/13 1.749 1.749

Nova York, 12/13 1.749 1.749

Londres, 11. Abert. Fech.

Avista, sobre 1.749 1.749

Londres, 12/13 1.749 1.749

Londres, 12/13 1.749 1.749

Nova York, 12/13 1.749 1.749

Nova York, 12/13 1.749 1.749

Nova York, 12/13 1.749 1.749

Londres, 11. Abert. Fech.

Avista, sobre 1.749 1.749

Londres, 12/13 1.749 1.749

Londres, 12/13 1.749 1.749

Nova York, 12/13 1.749 1.749

Nova York, 12/13 1.749 1.749

Nova York, 12/13 1.749 1.749

Londres, 11. Abert. Fech.

Avista, sobre 1.749 1.749

Londres, 12/13 1.749 1.749

Londres, 12/13 1.749 1.749

Nova York, 12/13 1.749 1.749

Nova York, 12/13 1.749 1.749

Nova York, 12/13 1.749 1.749

Londres, 11. Abert. Fech.

Avista, sobre 1.749 1.749

Londres, 12/13 1.749 1.749

Londres, 12/13 1.749 1.749

Nova York, 12/13 1.749 1.749

Nova York, 12/13 1.749 1.749

Nova York, 12/13 1.749 1.749

Londres, 11. Abert. Fech.

Avista, sobre 1.749 1.749

Londres, 12/13 1.749 1.749

Londres, 12/13 1.749 1.749

Nova York, 12/13 1.749 1.749

Nova York, 12/13 1.749 1.749

Nova York, 12/13 1.749 1.749

Londres, 11. Abert. Fech.

Avista, sobre 1.749 1.749

Londres, 12/13 1.749 1.749

Londres, 12/13 1.749 1.749

Nova York, 12/13 1.749 1.749

Nova York, 12/13 1.749 1.749

Nova York, 12/13 1.749 1.749

Londres, 11. Abert. Fech.

Avista, sobre 1.749 1.749

Londres, 12/13 1.749 1.749

Londres, 12/13 1.749 1.749

Nova York, 12/13 1.749 1.749

Nova York, 12/13 1.749 1.749

## Gerais

Em março 42.85 42.81

Em maio, 1952 42.82 41.22

Em julho, 1951 39.05 38.15

Em outubro, 1952 38.62 37.85

Em dezembro, 1952 38.62 37.85

Em março, 1951 38.62 37.85

Em maio, 1952 38.62 37.85

Em julho, 1951 38.62 37.85

Em outubro, 1952 38.62 37.85

Em dezembro, 1952 38.62 37.85

Em março, 1951 38.62 37.85

Em maio, 1952 38.62 37.85

Em julho, 1951 38.62 37.85

Em outubro, 1952 38.62 37.85

Em dezembro, 1952 38.62 37.85

Em março, 1951 38.62 37.85

Em maio, 1952 38.62 37.85

Em julho, 1951 38.62 37.85

Em outubro, 1952 38.62 37.85

Em dezembro, 1952 38.62 37.85

Em março, 1951 38.62 37.85

Em maio, 1952 38.62 37.85

Em julho, 1951 38.62 37.85

Em outubro, 1952 38.62 37.85

Em dezembro, 1952 38.62 37.85

Em março, 1951 38.62 37.85

Em maio, 1952 38.62 37.85

Em julho, 1951 38.62 37.85

Em outubro, 1952 38.62 37.85

Em dezembro, 1952 38.62 37.85

Em março, 1951 38.62 37.85

Em maio, 1952 38.62 37.85

Em julho, 1951 38.62 37.85

Em outubro, 1952 38.62 37.85

Em dezembro, 1952 38.62 37.85

Em março, 1951 38.62 37.85

Em maio, 1952 38.62 37.85

Em julho, 1951 38.62 37.85

Em outubro, 1952 38.62 37.85

Em dezembro, 1952 38.62 37.85

Em março, 1951 38.62 37.85

Em maio, 1952 38.62 37.85

Em julho, 1951 38.62 37.85

Em outubro, 1952 38.62 37.85

Em dezembro, 1952 38.62 37.85

Em março, 1951 38.62 37.85

Em maio, 1952 38.62 37.85

Em julho, 1951 38.62 37.85

Em outubro, 1952 38.62 37.85

Em dezembro, 1952 38.62 37.85

Em março, 1951 38.62 37.85

Em maio, 1952 38.62 37.85

Em julho, 1951 38.62 37.85

Em outubro, 1952 38.62 37.85

Em dezembro, 1952 38.62 37.85

Em março, 1951 38.62 37.85

Em maio, 1952 38.62 37.85

Em julho, 1951 38.62 37.85

Em outubro, 1952 38.62 37.85

Em dezembro, 1952 38.62 37.85

Em março, 1951 38.62 37.85

Em maio, 1952 38.62 37.85

Em julho, 1951 38.62 37.85

Em outubro, 1952 38.62 37.85

Em dezembro, 1952 38.62 37.85

Em março, 1951 38.62 37.85

Em maio, 1952 38.62 37.85

Em julho, 1951 38.62 37.85

Em outubro, 1952 38.62 37.85

Em dezembro, 1952 38.62 37.85

Em março, 1951 38.62 37.85

Em maio, 1952 38.62 37.85

Em julho, 1951 38.62 37.85

Em outubro, 1952 38.62 37.85

Em dezembro, 1952 38.62 37.85

Em março, 1951 38.62 37.85

Em maio, 1952 38.62 37.85

Em julho, 1951 38.62 37.85

Em outubro, 1952 38.62 37.85

Em dezembro, 1952 38.62 37.85

Em março, 1951 38.62 37.85

Em maio, 1952 38.62 37.85

Em julho, 1951 38.62 37.85

Em outubro, 1952 38.62 37.85

Em dezembro, 1952 38.62 37.85

Em março, 1951 38.62 37.85

Em maio, 1952 38.62 37.85

Em julho, 1951 38.62 37.85

Em outubro, 1952 38.62 37.85

Em dezembro, 1952 38.62 37.85

Em março, 1951 38.62 37.85

Em maio, 1952 38.62 37.85

Em julho, 1951 38.62 37.85

Em outubro, 1952 38.62 37.85

Em dezembro, 1952 38.62 37.85

Em março, 1951 38.62 37.85

Em maio, 1952 38.62 37.85

Em julho, 1951 38.62 37.85

Em outubro, 1952 38.62 37.85

Em dezembro, 1952 38.62 37.85

## NOVA YORK, 11.

Avista (telegráf.) 2.800/2.802

Londres, 12/13 2.800/2.802

Amsterdã 2.800/2.802

Berna (livre) 2.800/2.802

Belgíca 1.983/1.985

Paris 0.2856/0.2862

Montevideo 41.25/41.75

Lisboa 340/347

B. Aires 97.87 97.83

B. Aires 6.90/7.00

Estocolmo 19.35 19.35

Rio de Janeiro 5.46 5.46

BUENOS AIRES, 11. Abert. Fech.

Avista, sobre 40.26 40.26

Londres, 12/13 40.26 40.26

Londres, 12/13 40.26 40.26

Nova York, 12/13 1.438 1.438

Nova York, 12/13 1.438 1.438

Nova York, 12/13 1.438 1.438

Londres, 11. Abert. Fech.

Avista, sobre 8.44 8.44

Londres, 12/13 8.44 8.44

Londres, 12/13 8.44 8.44

Nova York, 12/13 235 235

Nova York, 12/13 235 235

Nova York, 12/13 235 235

Londres, 11. Abert. Fech.

Avista, sobre 1.749 1.749

Londres, 12/13 1.749 1.749

Londres, 12/13 1.749 1.749

Nova York, 12/13 1.749 1.749

Nova York, 12/13 1.749 1.749

Nova York, 12/13 1.749 1.749

Londres, 11. Abert. Fech.

Avista, sobre 1.749 1.749

Londres, 12/13 1.749 1.749

Londres, 12/13 1.749 1.749

Nova York, 12/13 1.749 1.749

Nova York, 12/13 1.749 1.749

Nova York, 12/13 1.749 1.749

Londres, 11. Abert. Fech.

Avista, sobre 1.749 1.749

Londres, 12/13 1.749 1.749

Londres, 12/13 1.749 1.749

Nova York, 12/13 1.749 1



## PASSA TEMPO

A RESOLUÇÃO do órgão técnico suspendendo o Jockey Pedro Coelho por oito meses, pelo delito cometido quando dirigia a égua MORENA LINDA, no segundo dia da corrida de sábado passado, mereceu aplausos da maioria dos turfistas, pois, de há muito, a prática das acomodações vem merecendo cuidados especiais de vários profissionais, técnicos e estrangeiros, que assim metidos nessas manobras fraudando os legítimos interesses dos apostadores.

Seria um contrassenso se esperássemos outra atitude do órgão técnico. A ele compete a fiscalização das carreiras e o policiamento sobre as atividades dos profissionais que possuem amigos jogadores e fazem apostas vultuosas, todas as vezes que se deixam oportunidades como essas em que os próprios são organizados com quatro ou cinco parceiros e sofrem um rebate técnico perigoso.

Com essas oportunidades, os profissionais menos favorecidos pela sorte, são seduzidos pelo canto das sereias que, desde a organização do programa, fazem uma oportunidade para dar visto ao intuito de aproveitar a fraqueza humana. Não vamos aqui mostrar detalhes, nem configurar o delito de uma manobra bem urdida com resultados satisfatórios. Os verdadeiros responsáveis jamais apareceram ou são apurados. Paga o profissional necessitado que, pelas circunstâncias, foi obrigado a pecar para salvar uma situação que ele, dentro do profissional, procurou debelar sem contudo obter a necessária "chance" que sobreviu aos outros companheiros de ofício.

Se olharmos a questão sobre o ponto de vista humano, teremos de discordar do ponto de vista daqueles que acham que o rigor é um excelente remédio para reprimir.

Estão completamente enganados os que assim pensam. Longe de atingir ao fim de justo se esperar, o rigor desnecessário aumenta o conflito e, daí, nascem todas essas crescentes que estamos acostumados a registrar periodicamente, onde os profissionais menos afortunados pela sorte, são obrigados em flagrante delito, quase desbaratados pela falta de numerário suficiente para sua manutenção.

E' para esse ponto de verdadeira solidariedade humana que pedimos a elevação dos vencimentos (taxa), antes que outro profissional de sorte idêntica, seja, igualmente, pilhado numa infâmia que é mais o reflexo da falta de amparo em que vive a classe.

**«A Pátria, promissor futuro de paz, democracia e liberdade»**

Um pouco de estatística

O Ministro Cândido Lobo, 2.º vice-presidente do Jockey Club Brasileiro, foi o maior vencedor da corrida de sábado passado, com o cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

O cavalo Stud Seabra, que venceu a corrida de 1.000 metros, foi treinado por J. Morgado.

# Movimento TURFISTA

## “CLÁSSICO JOSÉ CALMON”

Principal prova da corrida de domingo na Gávea — Os programas oficiais — Estreantes — «Livro de ocorrências» — Várias notas

0 PROGRAMA DA REUNIAO DE DOMINGO

1º PAREO — AS 11.30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 DON PANCHEO . . . 56  
2-2 REUNO . . . 54  
3-3 EL NATACHIN . . . 52  
4-4 JERUQUÍ . . . 50  
5-5 TOROPI . . . 48  
6-6 EGREGIOS . . . 46  
7-7 MY LORD . . . 44  
8-8 SONHO DE OURO . . . 42

2º PAREO — AS 14.55 HORAS — 2.000 METROS — PREMIO «JOSÉ CALMON» — CR\$ 100.000,00.

1-1 OCRE . . . 50  
2-2 ORIGON . . . 48  
3-3 EL GAUCHO . . . 46  
4-4 ANDROBA . . . 44  
5-5 MARCIA . . . 42  
6-6 NAVARRA . . . 40  
7-7 PILHERIA . . . 38  
8-8 NIXA . . . 36  
9-9 HUMAC . . . 34  
10-10 AMARAGI . . . 32  
11-11 JONCLIS . . . 30  
12-12 DINGUE . . . 28

3º PAREO — AS 16.20 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 MARLY . . . 56  
2-2 GORGONA . . . 54

0 PROGRAMA DA REUNIAO DE SABADO

1º PAREO — AS 14.30 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 OSCAR . . . 56  
2-2 INDOLENTE . . . 54  
3-3 SOBERANO . . . 52  
4-4 MARAPUANA . . . 50  
5-5 MONTEREY . . . 48  
6-6 FARACNA . . . 46  
7-7 ORACIA . . . 44  
8-8 GUAYANAZ . . . 42

2º PAREO — AS 14.55 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 SAIGON . . . 56  
2-2 FLAMBOYANT . . . 54  
3-3 IRIUBA . . . 52  
4-4 PAIR RIND . . . 50  
5-5 HELIOPOLIS . . . 48  
6-6 FIEL . . . 46

3º PAREO — AS 15.20 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 RISTURI . . . 56  
2-2 IGNO . . . 54  
3-3 MONETARIO . . . 52  
4-4 LOTO . . . 50  
5-5 LYN . . . 48  
6-6 BURGOS . . . 46  
7-7 ALPINO . . . 44  
8-8 PANQUECA . . . 42  
9-9 GOLD MAID . . . 40  
10-10 EMBETARA . . . 38  
11-11 TEMPO FEIO . . . 36  
12-12 GRAN CHACO . . . 34

4º PAREO — AS 15.45 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 PHILIDOR . . . 56  
2-2 TOCANTINS . . . 54  
3-3 MADRID . . . 52  
4-4 MANGUARITO . . . 50  
5-5 BANANAL . . . 48  
6-6 PARTHENON . . . 46  
7-7 ALGARVE . . . 44

5º PAREO — AS 16.15 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 LUCIFER . . . 56  
2-2 POCO BRAVO . . . 54  
3-3 EXEMPLO . . . 52  
4-4 HUNTER PRINCE . . . 50  
5-5 VELUDO . . . 48  
6-6 ESPADARTE . . . 46  
7-7 MAHON . . . 44  
8-8 INCOGNITA . . . 42

6º PAREO — AS 16.40 HORAS — 2.200 METROS — PREMIO «SANTO VILALBA» — (HANDICAP ESPECIAL) — CR\$ 80.000,00.

1-1 PANTHER . . . 56  
2-2 TORIBIO . . . 54  
3-3 CAMPEADOR . . . 52  
4-4 BAKELITA . . . 50  
5-5 SANS ROUTE . . . 48  
6-6 ACIRAM . . . 46  
7-7 CRIGON . . . 44  
8-8 EL GAUCHO . . . 42

7º PAREO — AS 17.10 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 MEDIEVAL . . . 56  
2-2 MUCHACHO . . . 54  
3-3 CHANTECLER . . . 52  
4-4 MONTANIES . . . 50  
5-5 PARIS . . . 48  
6-6 ODILON . . . 46  
7-7 MARAPUANA . . . 44  
8-8 PITAUJI . . . 42  
9-9 KARBOLITO . . . 40  
10-10 MOUREL . . . 38  
11-11 GUERRA . . . 36  
12-12 STANANO . . . 34  
13-13 THEOPHIL . . . 32  
14-14 INDOLENTE . . . 30  
15-15 GOOD FRIEND . . . 28

8º PAREO — AS 17.40 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 POETA . . . 56  
2-2 GRISO . . . 54  
3-3 MAVILIS . . . 52  
4-4 CAORE . . . 50  
5-5 HUNTER PRINCE . . . 48  
6-6 HUNTER . . . 46  
7-7 ALVOR . . . 44  
8-8 ARROZ DOCE . . . 42  
9-9 GATILHO DA GAVEA . . . 40  
10-10 LIPE . . . 38  
11-11 GUANIMBI . . . 36  
12-12 VAICO . . . 34  
13-13 NEVER LOOSER . . . 32

9º PAREO — AS 18.10 HORAS — 1.400 METROS — (Destinado a jockeys atuais no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 10 vitórias no país, este ano) — CR\$ 30.000,00.

1-1 CARANAHY . . . 56  
2-2 TAJASCON . . . 54  
3-3 TOROPI . . . 52  
4-4 CRAMBE . . . 50  
5-5 WELCOME . . . 48  
6-6 NARATY . . . 46  
7-7 THUNDERBOLT . . . 44  
8-8 JUNIOR . . . 42  
9-9 MURSA . . . 40  
10-10 ANTINPLAS . . . 38  
11-11 NOVO . . . 36  
12-12 RINGO . . . 34

10º PAREO — AS 18.40 HORAS — 1.400 METROS — (Destinado a jockeys atuais no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 10 vitórias no país, este ano) — CR\$ 30.000,00.

1-1 CARANAHY . . . 56  
2-2 TAJASCON . . . 54  
3-3 TOROPI . . . 52  
4-4 CRAMBE . . . 50  
5-5 WELCOME . . . 48  
6-6 NARATY . . . 46  
7-7 THUNDERBOLT . . . 44  
8-8 JUNIOR . . . 42  
9-9 MURSA . . . 40  
10-10 ANTINPLAS . . . 38  
11-11 NOVO . . . 36  
12-12 RINGO . . . 34

11º PAREO — AS 19.10 HORAS — 1.400 METROS — (Destinado a jockeys atuais no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 10 vitórias no país, este ano) — CR\$ 30.000,00.

1-1 CARANAHY . . . 56  
2-2 TAJASCON . . . 54  
3-3 TOROPI . . . 52  
4-4 CRAMBE . . . 50  
5-5 WELCOME . . . 48  
6-6 NARATY . . . 46  
7-7 THUNDERBOLT . . . 44  
8-8 JUNIOR . . . 42  
9-9 MURSA . . . 40  
10-10 ANTINPLAS . . . 38  
11-11 NOVO . . . 36  
12-12 RINGO . . . 34

12º PAREO — AS 19.40 HORAS — 1.400 METROS — (Destinado a jockeys atuais no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 10 vitórias no país, este ano) — CR\$ 30.000,00.

1-1 CARANAHY . . . 56  
2-2 TAJASCON . . . 54  
3-3 TOROPI . . . 52  
4-4 CRAMBE . . . 50  
5-5 WELCOME . . . 48  
6-6 NARATY . . . 46  
7-7 THUNDERBOLT . . . 44  
8-8 JUNIOR . . . 42  
9-9 MURSA . . . 40  
10-10 ANTINPLAS . . . 38  
11-11 NOVO . . . 36  
12-12 RINGO . . . 34

13º PAREO — AS 20.10 HORAS — 1.400 METROS — (Destinado a jockeys atuais no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 10 vitórias no país, este ano) — CR\$ 30.000,00.

1-1 CARANAHY . . . 56  
2-2 TAJASCON . . . 54  
3-3 TOROPI . . . 52  
4-4 CRAMBE . . . 50  
5-5 WELCOME . . . 48  
6-6 NARATY . . . 46  
7-7 THUNDERBOLT . . . 44  
8-8 JUNIOR . . . 42  
9-9 MURSA . . . 40  
10-10 ANTINPLAS . . . 38  
11-11 NOVO . . . 36  
12-12 RINGO . . . 34

14º PAREO — AS 20.40 HORAS — 1.400 METROS — (Destinado a jockeys atuais no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 10 vitórias no país, este ano) — CR\$ 30.000,00.

1-1 CARANAHY . . . 56  
2-2 TAJASCON . . . 54  
3-3 TOROPI . . . 52  
4-4 CRAMBE . . . 50  
5-5 WELCOME . . . 48  
6-6 NARATY . . . 46  
7-7 THUNDERBOLT . . . 44  
8-8 JUNIOR . . . 42  
9-9 MURSA . . . 40  
10-10 ANTINPLAS . . . 38  
11-11 NOVO . . . 36  
12-12 RINGO . . . 34

15º PAREO — AS 21.10 HORAS — 1.400 METROS — (Destinado a jockeys atuais no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 10 vitórias no país, este ano) — CR\$ 30.000,00.

1-1 CARANAHY . . . 56  
2-2 TAJASCON . . . 54  
3-3 TOROPI . . . 52  
4-4 CRAMBE . . . 50  
5-5 WELCOME . . . 48  
6-6 NARATY . . . 46  
7-7 THUNDERBOLT . . . 44  
8-8 JUNIOR . . . 42  
9-9 MURSA . . . 40  
10-10 ANTINPLAS . . . 38  
11-11 NOVO . . . 36  
12-12 RINGO . . . 34

## No “livro de ocorrências”

Foram estas as últimas declarações feitas no “livro de ocorrências” mantido pelo Jockey Club Brasileiro, com referência às últimas corridas realizadas no Hipódromo da Gávea:

CORRIDA DE SABADO

Ilton Pinheiro, que conduziu MIN-GUINHO, declarou que na partida falsa o segurado ao levantar o punhal do seu irmão, não se pôde defender, pois estava desarmado, e virando para trás inesperadamente, daí não ter largado.

João Lourenço Filho, declarou que o seu pupilo não confirmou os excelentes trabalhos anteriores, achando-se em frente do seu pupilo, esta se assistiu, recusando e virando para trás inesperadamente, daí não ter largado.

João Lourenço Filho, declarou que o seu pupilo não confirmou os excelentes trabalhos anteriores, achando-se em frente do seu pupilo, esta se assistiu, recusando e virando para trás inesperadamente, daí não ter largado.

Enéas Cardoso, que montou INTERMEZZO, declarou que o seu pupilo não confirmou os excelentes trabalhos anteriores, achando-se em frente do seu pupilo, esta se assistiu, recusando e virando para trás inesperadamente, daí não ter largado.

Enéas Cardoso, que montou INTERMEZZO, declarou que o seu pupilo não confirmou os excelentes trabalhos anteriores, achando-se em frente do seu pupilo, esta se assistiu, recusando e virando para trás inesperadamente, daí não ter largado.

Enéas Cardoso, que montou INTERMEZZO, declarou que o seu pupilo não confirmou os excelentes trabalhos anteriores, achando-se em frente do seu pupilo, esta se assistiu, recusando e virando para trás inesperadamente, daí não ter largado.

Enéas Cardoso, que montou INTERMEZZO, declarou que o seu pupilo não confirmou os excelentes trabalhos anteriores, achando-se em frente do seu pupilo, esta se assistiu, recusando e virando para trás inesperadamente, daí não ter largado.

Enéas Cardoso, que montou INTERMEZZO, declarou que o seu pupilo não confirmou os excelentes trabalhos anteriores, achando-se em frente do seu pupilo, esta se assistiu, recusando e virando para trás inesperadamente, daí não ter largado.

Enéas Cardoso, que montou INTERMEZZO, declarou que o seu pupilo não confirmou os excelentes trabalhos anteriores, achando-se em frente do seu pupilo, esta se assistiu, recusando e virando para trás inesperadamente, daí não ter largado.

Enéas Cardoso, que montou INTERMEZZO, declarou que o seu pupilo não confirmou os excelentes trabalhos anteriores, achando-se em frente do seu pupilo, esta se assistiu, recusando e virando para trás inesperadamente, daí não ter largado.

Enéas Cardoso, que montou INTERMEZZO, declarou que o seu pupilo não confirmou os excelentes trabalhos anteriores, achando-se em frente do seu pupilo, esta se assistiu, recusando e virando para trás inesperadamente, daí não ter largado.

Enéas Cardoso, que montou INTERMEZZO, declarou que o seu pupilo não confirmou os excelentes trabalhos anteriores, achando-se em frente do seu pupilo, esta se assistiu, recusando e virando para trás inesperadamente, daí não ter largado.

Enéas Cardoso, que montou INTERMEZZO, declarou que o seu pupilo não confirmou os excelentes trabalhos anteriores, achando-se em frente do seu pupilo, esta se assistiu, recusando e virando para trás inesperadamente, daí não ter largado.

Enéas Cardoso, que montou INTERMEZZO, declarou que o seu pupilo não confirmou os excelentes trabalhos anteriores, achando-se em frente do seu pupilo, esta se assistiu, recusando e virando para trás inesperadamente, daí não ter largado.

Enéas Cardoso, que montou INTERMEZZO, declarou que o seu pupilo não confirmou os excelentes trabalhos anteriores, achando-se em frente do seu pupilo, esta se assistiu, recusando e virando para trás inesperadamente, daí não ter largado.

Enéas Cardoso, que montou INTERMEZZO, declarou que o seu pupilo não confirmou os excelentes trabalhos anteriores, achando-se em frente do seu pupilo, esta se assistiu, recusando e virando para trás inesperadamente, daí não ter largado.

Enéas Cardoso, que montou INTERMEZZO, declarou que o seu pupilo não confirmou os excelentes trabalhos anteriores, achando-se em frente do seu pupilo, esta se assistiu, recusando e virando para trás inesperadamente, daí não ter largado.

Enéas Cardoso, que montou INTERMEZZO, declarou que o seu pupilo não confirmou os excelentes trabalhos anteriores, achando-se em frente do seu pupilo, esta se assistiu, recusando e virando para trás inesperadamente, daí não ter largado.

Enéas Cardoso, que montou INTERMEZZO, declarou que o seu pupilo não confirmou os excelentes trabalhos anteriores, achando-se em frente do seu pupilo, esta se assistiu, recusando e virando para trás inesperadamente, daí não ter largado.

Enéas Cardoso, que montou INTERMEZZO, declarou que o seu pupilo não confirmou os excelentes trabalhos anteriores, achando-se em frente do seu pupilo, esta se assistiu, recusando e virando para trás inesperadamente, daí não ter largado.

Enéas Cardoso, que montou INTERMEZZO, declarou que o seu pupilo não confirmou os excelentes trabalhos anteriores, achando-se em frente do seu pupilo, esta se assistiu, recusando e virando para trás inesperadamente,



